





Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

## Projeto de Resolução

### (Integração da ilha do Corvo no plano de proteção das relheiras dos Açores)

Na legislatura anterior (2015), a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprovou, por unanimidade, uma Resolução, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS/PP, que propunha a "inventariação e proteção das relheiras dos Açores". Na sua componente resolutiva, a Resolução propunha o seguinte:

- Inventariar, "nas diferentes ilhas dos Açores, as relheiras existentes e a sua extensão, com vista à sua preservação e manutenção";
- Considerar "a promoção dessas estruturas como elemento turístico das diferentes ilhas do Arquipélago dos Açores";
- Apresentar, no prazo de 270 dias após a publicação da presente Resolução, um relatório circunstanciado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores com os resultados da inventariação e do plano de proteção dessas estruturas, bem como o plano de calendarização e sua promoção como elemento turístico."

A agência Lusa, através de uma notícia, datada de 7 de dezembro de 2016, sintetizava assim a evolução do processo de inventariação e proteção das relheiras dos Açores:

*"Os sulcos resultantes da passagem de carros de bois nos Açores, denominados relheiras, vão ter um plano de proteção em 2017, de acordo com uma proposta da comissão que avaliou este património, foi hoje anunciado.*

As relheiras são sulcos paralelos deixados na pedra, no caso dos Açores, provocados pela passagem continuada de carros puxados por bois, que durante séculos foram o principal meio de transporte de pessoas e de carga no arquipélago.

As rodas dos carros de bois, normalmente envoltas em aros de ferro, deixaram marcas mais ou menos fundas, consoante a carga que transportavam, causadas pela quantidade de vezes que passaram no mesmo local, seguindo sempre o mesmo trajeto.



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

De acordo com o relatório *Inventariação e Proteção das Relheiras dos Açores*, ao qual a agência Lusa teve acesso, **estão identificadas 102 relheiras em oito das nove ilhas da região, com exceção do Corvo, a ilha mais pequena.**

São Miguel, a maior ilha do arquipélago, tem contabilizado um quilómetro de relheiras, divididos em dez troços; já o Pico será a ilha com maior extensão deste património, que, aliás, foi tido em conta aquando da aprovação da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha como Património Mundial, em 2004.

A Comissão de Avaliação do Potencial Turístico das Relheiras, que elaborou o relatório, adianta que, após conclusão do plano de proteção, o documento passará a uma *fase de discussão pública para envolver e sensibilizar a opinião pública*, dado que *as relheiras estão, na generalidade, em locais de pouca acessibilidade, pelo que será necessário obter a anuência dos proprietários dos terrenos e dos agricultores que lidam com este património quotidianamente.*

A mesma entidade propõe a criação de uma página na Internet, a integrar o portal do Governo Regional dos Açores, com informação sobre as relheiras, e onde os conteúdos possam ser acrescentados por utilizadores externos, mediante aprovação.

*Será necessário proceder a investigação científica, nas áreas das ciências ambientais e do património, como no âmbito da história oral, para se poder avançar no conhecimento sobre as antigas vias terrestres, de modo a se poder compreender, de forma integrada, o significado”, defende ainda a comissão.”*

Recentemente foram identificados, na ilha do Corvo, vários sulcos paralelos gravados na pedra em antigos caminhos agrícolas utilizados por carros de bois. Presume-se que os mesmos tenham surgido pelo efeito de abrasão provocado pela repetida e secular passagem de rodados de carros de bois num mesmo percurso.

A confirmar-se a validade dos achados realizados, as relheiras da ilha do Corvo passariam a integrar o plano de proteção das relheiras dos Açores que está a ser ultimado pelo Governo e no qual não consta a ilha do Corvo.



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

De qualquer forma, importa validar, através dos serviços da divisão do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico, os achados realizados na ilha do Corvo.

Assim, a Representação Parlamentar do Partido Popular Monárquico, nos termos da alínea d) do artigo 31.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove a seguinte Resolução:

**A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores recomenda ao Governo Regional que faça deslocar à ilha do Corvo técnicos especializados dos serviços da divisão do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico, no sentido de os mesmos validarem os achados referentes ao conjunto de relheiras identificadas recentemente na ilha do Corvo.**

Corvo, 3 de novembro de 2017

O Deputado do PPM,

Paulo Estêvão